



PAUL WILSON

televisão

Título: **TELEVISÃO**

Autor: **PAUL WILSON**

Literaturas em formato digital:

www.acervodigitalcristao.com.br

Literaturas em formato Impresso:

www.verdadesvivas.com.br

Evangelho em 03 Minutos:

www.3minutos.net

O que respondi:

www.respondi.com.br

TELEVISÃO

Sentimo-nos na obrigação de examinar o assunto da televisão no lar e, sobretudo, em como isto afeta o cristão. Com o rápido crescimento deste último gigante do mundo da diversão e entretenimento, e com o aumento da propaganda para que os cristãos abram os seus lares a esta obra-prima da invenção humana, cremos que é hora de encarar o assunto de frente.

Sendo assim, seria apropriado nos lembrarmos de uma pergunta que fez o profeta Isaías ao rei Ezequias: "Que viram em tua casa?" (2 Rs 20:15). Este moderno meio de comunicação irá trazer ao lar uma variedade de cenas e imagens como um alimento cotidiano para seus habitantes e hóspedes. Será para a glória de Deus? Aumentará nossa ocupação com as coisas celestiais? Poderá nos ajudar a crescer no conhecimento de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo? Ou será algo mais para desviar nossa atenção do Único que é digno de nossa ocupação principal?

Talvez a maior ameaça que a televisão traz, diz respeito à infância e juventude. Nos lugares onde a televisão já se instalou, a juventude tem se entregue completamente a esta forma de diversão. Ela tem uma atração toda especial sobre as crianças e jovens, e suas mentes, tão impressionáveis, são facilmente influenciadas por ela. E o que assistem com tanto prazer? Loucuras, crimes, corrupção moral e muitas outras coisas. Tudo aquilo que tem corrompido a juventude do mundo nos cinemas, e que fomentou grande parte da delinquência juvenil e desordem, está agora sendo difundido em muitos lares, hora após hora e dia após dia. Essa influência acelerará, e já está acelerando, a chegada das condições de degradação moral no mundo, à semelhança dos dias de Noé e de Ló, como prenunciou nosso Senhor (Lc 17:26-30).

Nos assim chamados "programas para crianças", se demonstra quase todas as maneiras imagináveis de matar. A representação constante de tais crimes diante da juventude de um país, resultará ou em um estado de medo insano, ou numa fria indiferença e falta de sensibilidade - uma diminuição do valor dado à vida humana e um desprezo por toda a virtude. Será que alguém se atreveria a dizer que Satanás não está por detrás de tudo isso?

Pais cristãos, evitem a televisão por amor de seus filhos amados! Sei que vocês não

desejariam receber esta preciosa herança do Senhor, que são os filhos, para então levá-los às discotecas, teatros, estádios, ruas e poços de iniquidade deste mundo. Então trariam vocês as imagens de tudo isso para sua própria sala de estar? Talvez alguém venha a dizer que à medida em que os filhos forem crescendo irão fatalmente se deparar com essas coisas, e que não será possível protegê-los delas. Isto contém um certo grau de verdade, mas será que vocês não têm uma responsabilidade bem definida perante Aquele que confiou a vocês o cuidado dos filhos? O único período da vida de seus filhos que vocês poderão ajudar a formá-los e instruí-los nos caminhos do Senhor é durante a infância e juventude. Vocês acham certo perder esses dias, que passam tão rápido, levando-os a conhecer a ficção e as fábulas, o crime e o horror ao invés da verdade? Se vocês protegem o corpo de seus filhos dos venenos químicos, como deixarão de proteger suas mentes tão facilmente impressionáveis? O Senhor dirá naquele dia: "Dá contas de tua mordomia" (Lc 16:2).

Pare então, querido cristão, e considere isto seriamente, antes de dar um passo e tornar disponíveis tais coisas em seu lar. O seu trabalho de criar seus filhos no perfeito caminho do Senhor nunca foi tão difícil como nos dias de hoje. É preciso uma medida especial de graça e sabedoria celestial. As instruções de Deus são para que você crie seus filhos "na doutrina e admoestação do Senhor" (Ef 6:4), mas como irá fazê-lo se permitir a televisão em seu lar? Como podem os pais ensinarem os caminhos do Senhor enquanto os filhos estão aprendendo da televisão todo tipo de crimes, corrupção moral e os mais baixos princípios deste mundo?

Suponhamos o caso de um lar onde se permitiu a entrada da televisão. Os filhos estão absorvendo toda a emocionante, e até mesmo aterradora, ação de um programa quando o pai diz: "Desliguem a televisão pois vamos ler a Palavra de Deus." Agora, pergunto, será que aqueles filhos serão capazes de se sentarem tranquilamente e escutarem com calma a leitura da Palavra de Deus? Responder que sim mostraria uma completa falta de entendimento da natureza humana. Eles tiveram que desligar o aparelho, mas estejam certos de que a corrente de pensamentos não foi desligada de suas mentes.

Trazer um aparelho de televisão para o seu lar é como plantar, entre as suas flores mais raras e preciosas, uma erva daninha das mais nocivas e venenosas, na esperança que a erva daninha não cresça. Alguns de nossos leitores talvez argumentem que de um modo ou de outro os seus filhos acabarão por assistir tais coisas em outros lugares. Talvez este

perigo possa ser eliminado, ou ao menos reduzido de modo significativo, se eles forem instruídos corretamente naquilo que agrada ao Senhor. De qualquer maneira, eles irão aprender que vocês não aprovam a televisão, e que não a permitirão em seu lar. Se o seu vizinho cria serpentes venenosas em casa, isto não quer dizer que você tenha que fazer o mesmo. Seria uma loucura criar esses répteis venenosos para que seus filhos aprendam a domá-los.

Se a vida dissoluta e o linguajar sujo dos habitantes de Sodoma afligiam a alma justa de Ló diariamente, que influência não teve isto sobre os seus filhos! O efeito desmoralizante sobre eles foi grande - alguns pereceram em Sodoma e outros chegaram a ser uma vergonha e desgraça. A mesma história se repete com frequência com os pais que permitem algo que lhes aflija, enquanto assistem a degradação de seus filhos.

O contraste dessa influência destrutiva pode ser visto no vale de Manre. Ali Abraão, o "amigo de Deus," vivia em separação de Sodoma e ali gozava de comunhão com Ele. Acaso não teria sido ele também corrompido se as palavras e os atos dos pecadores de Sodoma tivessem sido televisionados para sua tenda? Se assim fosse, poderia ele estar em uma condição decente para receber ao Senhor como hóspede? E não é certo que sua família também teria sido influenciada?

Ló chegou até Sodoma aos poucos; o declínio é sempre gradual. Primeiro a cobiçava com seus olhos, então foi armando sua tenda cada vez mais próximo dela, e logo estava dentro da cidade - não mais em uma tenda, mas já morando em uma casa - e finalmente chegou a ser um juiz municipal, e tudo isso para sua tristeza e ruína. Da mesma maneira, a televisão com suas cenas, que não somente mostram a imoralidade mas que também a ensinam, além de toda sua conversação corrupta, acaso não entorpecerá os sentidos do cristão, até que, por fim, torne sua sensibilidade espiritual fria e endurecida? Devemos perguntar a nós mesmos se desejamos ser como Abraão ou como Ló. Se quisermos ser como o primeiro, então não devemos trazer para os nossos lares qualquer coisa que nos coloque em conexão direta com Sodoma.

Certamente muitos argumentarão que o que temos escrito só trata de um lado do assunto, e que também existem coisas boas que podemos aprender com a televisão. Recentemente tivemos a oportunidade de examinar um livro que tratava de avaliar o que há de bom e de mau na televisão. Foi escrito por Edward John Carnell, Professor

Assistente de Teologia Sistemática do Seminário Teológico de Pasadena, Califórnia - EUA. Em seu livro ele fala bastante das coisas más que há na televisão, mas as coisas aparentemente boas que citou nada mais são do que os mesmos elementos do mundo que se encontra sob a influência do maligno. Como podem os cristãos se esquecerem das características deste mundo? Concertos, orquestras, filmes religiosos e coisas semelhantes estão no lado limpo do caminho largo. Esse caminho é largo o bastante para acomodar tudo - tem seu lado limpo e seu lado imundo. E podemos acrescentar aqui que cremos que os filmes de caráter religioso são uma das piores formas de ficção, pois invariavelmente torcem a Palavra de Deus e acabam por apresentar uma mentira. Trata-se de algo especialmente enganoso.

Presumimos que Sodoma também tivesse suas "coisas boas" - talvez houvesse coisas que Ló apontasse com um certo orgulho cívico, mas tudo se encontrava sob a sentença de juízo, e só servia para enganar o povo. Do mesmo modo, o mundo de Caim (Gn 4) tinha algumas coisas boas. Esse assassino adornou sua cidade com comércio, indústria, artes e ciências (Gn 4:17-22); mas poderiam os filhos de seu irmão assassinado (se os tivesse tido) apreciar qualquer coisa que viesse de Caim e de seu mundo?

Este mundo matou o Filho de Deus - o seu Salvador e meu também querido irmão. Iremos mudar de lugar a mobília de nosso lar, abrindo espaço para que o mundo ali entre? Não nos esqueçamos de que este mundo está manchado com o sangue precioso de nosso Redentor. Satanás é o seu deus e príncipe, e por essas coisas está enganando os homens e os levando à destruição. A "concupiscência dos olhos" e a "soberba da vida" - as coisas que são consideradas melhores neste mundo - são colocadas na Palavra de Deus lado a lado com as coisas mais vergonhosas das "concupiscências da carne" (Ef 2:3; 1 Jo 2:15-16).

O Senhor ensinou Seus discípulos a orar: "Não nos induzas à tentação" (Mt 6:13), e disse a Seus discípulos no jardim do Getsêmani: "Vigiai e orai, para que não entreis em tentação" (Mt 26:41). O cristão que traz tal tentação para o interior do seu lar só pode ser atrevido, orgulhoso ou tristemente indiferente para consigo mesmo, para com seus filhos ou seus hóspedes. Isso nada mais é do que introduzir a tentação e deliberadamente fazer pouco caso de suas conseqüências.

Existem pessoas que crêem poder controlar a televisão no lar. "Aquele pois que cuida

estar em pé, olhe não caia" (1 Co 10:12). Não cremos que possa ser controlada, mas suponhamos que vocês pudessem controlar um veneno mortal; será que iriam correr o risco de deixá-lo em casa, quem sabe até na mesma prateleira com os alimentos? Além disso, a posse de um televisor pode ser um tropeço para outros que talvez vejam em você um exemplo. "Seja o vosso propósito não pôr tropeço ou escândalo ao irmão" (Rm 14:13). Temos ouvido alguns dizerem que a televisão é como as outras invenções - como rádio, automóvel, etc. - as quais inicialmente foram de difícil aceitação por parte dos cristãos que, por fim, acabaram por aceitá-las. Este raciocínio não tem fundamento. O mundo tem muitas invenções que o cristão não deve usar; por exemplo, o teatro e o cinema já são bem conhecidos e já foram aceitos por muitos dos que professam ser cristãos. Mas será que são apropriados a um verdadeiro filho de Deus? O fato de o tempo passar não altera o que não convém, ainda que cada vez mais cristãos se rendam à sua tentação, e se esqueçam do tipo de pessoas que deveriam ser.

Que Deus impeça, em Sua graça, que a televisão seja aceita pelos filhos de Deus! "Espantai-vos disto, ó céus, e horrorizai-vos! Ficai verdadeiramente desolados, diz o Senhor. Porque o meu povo fez duas maldades: a Mim Me deixaram, o manancial de águas vivas, e cavaram cisternas, cisternas rotas, que não retêm as águas." (Jr 2:12-13).

Resta ainda um ponto a considerar: o uso da televisão para a divulgação e propaganda religiosa. Alguns defendem que este é um poderoso instrumento para a propagação do evangelho, mas nos opomos a isso. Será que Deus aprova a televisão, "comparando as coisas espirituais com as espirituais" (1 Co 2:13)? Acaso não é o homem, com seus feitos, sua arte, seus testemunhos, o que predomina diante dos espectadores? E isso não enaltece mais ao homem do que a Deus? É certo que a televisão pode atingir muitas pessoas, mas tenhamos firme em nossa mente que não é a quantidade de pessoas que ouve, e nem a habilidade da apresentação, mas é somente a Palavra de Deus no poder do Seu Espírito que traz resultados espirituais verdadeiros. Além disso, os que se utilizam da televisão para propósitos religiosos têm que executar uma apresentação cada vez mais atraente para competir com os outros programas. Terá o Senhor Jesus usado alguma vez atrações naturais em Sua pregação? Nunca; jamais! Vemos que o apóstolo Paulo rejeitou as armas carnis, não querendo misturá-las com a admoestação para que as pessoas fugissem da ira vindoura. Sempre buscou esconder a si próprio e colocar Cristo em evidência. Em sua segunda epístola a Timóteo lemos no capítulo 2, versículo 5, "se alguém também milita, não é coroado se não militar legitimamente." E isso foi escrito

para nós também.

Acrescentaremos, todavia, um pouco sobre a soberania de Deus. Ele pode, se quiser, utilizar algo que alguém ouve para sua salvação, mesmo que isso esteja misturado com coisas que não Lhe agradam; mas isto de forma alguma irá anular os princípios estabelecidos. Ele é soberano e pode fazer o que quiser, porém nós somos Seus servos e devemos seguir em estreita obediência aos princípios divinos.

Que Deus nos dê as balanças do santuário com as quais possamos avaliar corretamente as coisas com as quais nos deparamos nos últimos dias. Nem tudo edifica, nem tudo convém. Necessitamos de olhos ungidos para discernir as coisas excelentes e rejeitar as demais.

Acaso não é a televisão a obra-prima de engano utilizada por Satanás? Não é evidente que ela combina todos os requisitos necessários - "a concupiscência da carne, a concupiscência dos olhos e a soberba da vida" (1 Jo 2:16) - com os quais engana os homens?

Os filhos de Israel "tinham luz em suas habitações" (Êx 10:23) enquanto os egípcios só tinham densas trevas. Você, querido cristão, é filho da luz e seu lar deve caracterizar-se pela presença da luz de Deus. Se você introduz a televisão em seu lar, trará junto com ela "as obras infrutuosas das trevas" (Ef 5:11). Cuidado com as artimanhas do diabo. Com a ajuda do Senhor, tome a firme decisão de não permitir a entrada em seu lar senão daquilo que seja para a glória de Deus. "Portanto, quer comais quer bebais, ou façais outra qualquer coisa, fazei tudo para glória de Deus" (1 Co 10:31).

Apresentamos, a seguir, alguns versículos que podem ser aplicados ao nosso tema:

"Declara-me que é o que tens em casa." (2 Rs 4:2)

"Entra e vê as malignas abominações... pintadas na parede." (Ez 8:9-10)

"Não meterás pois abominação em tua casa, para que não sejas anátema, assim com ela: de todo a detestarás e de todo a abominarás, porque anátema é." (Dt 7:26)

"Amados... purifiquemo-nos de toda a imundícia..." (2 Co 7:1)

"Abstende-vos de toda a aparência do mal." (1 Ts 5:22)

"Atendei ao que ides ouvir." (Mc 4:24)

"Não toqueis nada imundo." (2 Co 6:17)

"...não é do Pai, mas do mundo." (1 Jo 2:16)

"...porque não sois do mundo." (Jo 15:19)

"Que comunhão tem a luz com as trevas?" (2 Co 6:14)

"Sê o exemplo dos fiéis." (1 Tm 4:12)

Terminamos deixando para meditação o versículo no Salmo 119:37 que deixa claro ao cristão a posição que deve tomar em relação à televisão: **"Desvia os meus olhos de contemplarem a vaidade."**

Paul Wilson